

Pesquisa (PESQ - 1556)

Responsável

Mirelle de Oliveira Saes

Unidades Envolvidas

FaMed - Faculdade de Medicina

Título

MONITORAMENTO DE INDICADORES DE SAÚDE EM ADULTOS E IDOSOS APÓS INFECÇÃO PELA COVID-19 RESIDENTES EM RIO GRANDE/RS

Resumo

A pandemia da COVID-19 teve seus primeiros casos no Brasil há cerca de 6 meses, e desde então os estados e municípios tem buscado reorganizar seus serviços de saúde, principalmente a atenção hospitalar, para o acolhimento e oferta de cuidado adequado aos indivíduos infectados e redução da letalidade da doença. Não obstante, o município de Rio Grande, que em setembro de 2020 tinha aproximadamente 4 mil casos de RT-PCR positivos, também adotou medidas de reorganização de seus serviços de saúde, conseguindo manter a taxa de mortalidade em 53,6 por 100 mil habitantes. A literatura indica com clareza diretrizes para o manejo dos pacientes hospitalizados pela COVID-19, contudo muito pouco se sabe sobre os efeitos que a doença causará a médio e longo prazo nos infectados, o que dificulta a organização dos serviços de saúde de atenção básica para a organização do processo de trabalho e dos cuidados clínicos. Neste sentido, este projeto pretende investigar os indicadores de saúde de adultos e idosos após infecção, identificando e monitorando os indicadores com maior impacto na saúde relacionados a piores prognósticos, e a partir disso desenvolver material educativo para os profissionais da atenção básica visando qualificar a prática clínica para o cuidado dos indivíduos após infecção pela COVID-19. Para o cumprimento dos objetivos, o projeto será desenvolvido em 3 etapas: 1ª Identificação de indicadores de saúde ? realizada através de um censo para avaliação dos adultos e idosos pós-infecção em seus domicílios; 2ª Monitoramento de indicadores de saúde ? identificação de pelo menos 3 indicadores com maior necessidade de monitoramento e passíveis de cuidados na atenção básica; e 3ª Desenvolvimento de material educativo para profissionais da atenção básica ? infográficos com os resultados das etapas 1 e 2 do estudo, contendo informações acerca das necessidades de monitoramento e intervenção nos usuários após infecção. Com os resultados deste estudo espera-se traçar um perfil epidemiológico dos riograndinos após infecção pela COVID-19, identificação precoce de possíveis sequelas da doença e complicações e de indicadores que determinam piores prognósticos, telemonitoramento dos indivíduos com necessidade de acompanhamento e apoio a gestão para organização dos serviços de saúde para acolhimento da demanda e para os profissionais da saúde com a oferta de material educativo com os principais indicadores com necessidade de cuidado.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE – FURG
FACULDADE DE MEDICINA – FAMED